

059

AVALIAÇÃO DO EFEITO DA ADIÇÃO DE URÉIA EM DIETAS BASEADAS EM FENO DE MÉDIA QUALIDADE SUPLEMENTADO COM MILHO ATRAVÉS DA DIGESTIBILIDADE *IN VITRO* DA FDN.

Maricelda Borges Figueredo, André Luís Finkler da Silveira, Harold Ospina Patiño. (Departamento de Zootecnia, Faculdade de Agronomia – UFRGS)

A suplementação de ruminantes visa melhorar o aproveitamento das forragens e aumentar o consumo de nutrientes metabolizáveis. Entretanto, a suplementação com ingredientes energéticos ricos em carboidratos rapidamente fermentáveis (trigo, milho) podem causar efeitos negativos sobre a digestibilidade. Evidências recentes têm sugerido que os efeitos negativos da suplementação com fonte energética podem ser ocasionados pela pouca disponibilidade de amônia ruminal, devido ao rápido crescimento das bactérias amilolíticas, que retiram a amônia do meio ruminal e prejudicam o crescimento das bactérias celulolíticas. Este trabalho teve como objetivo verificar se a adição de N rapidamente degradável na dieta pode diminuir os efeitos negativos da suplementação energética sobre a digestibilidade “*in vitro*” da FDN (DIFDN). Para tanto foi realizado um experimento de digestibilidade “*in vitro*”, onde se utilizou como fonte de inóculo líquido ruminal de um bovino Hereford fistulado, alimentado com feno de alfafa. Os tratamentos utilizados foram: T1 – 60g feno + 40g milho; T2 – 59,4g feno + 39,6g milho + 1g uréia; T3 – 58,8g feno + 39,2g milho + 2g uréia; T4 – 58,2g feno + 38,8g milho + 3g uréia. As misturas tiveram: T1 – 60,71% FDN; T2 – 59,35% FDN; T3 – 56,82% FDN; T4 – 51,30% FDN. Não houve diferenças entre os tratamentos (P=0,17). Os resultados obtidos concordam com outros trabalhos semelhantes e provavelmente, são decorrentes do líquido ruminal utilizado como inóculo não apresentar deficiência de amônia.